

Articulação necessária entre ^{Dívida Externa} os grandes devedores

Sempre houve por parte dos **credores** externos uma indisfarçável má vontade com relação a iniciativas dos países devedores de criar mecanismos para acertar posições diante dos problemas da dívida externa. Toda vez que se faz algo nesse sentido, fala-se logo em criação de "cartel de devedores", tido como uma manifestação de hostilidade aos bancos internacionais e aos países industrializados e um impedimento a negociações construtivas.

Foi assim quando representantes de todos os países devedores da América Latina se reuniram na cidade colombiana de Cartagena, em junho de 1984, marco para conferências subsequentes realizadas em outros pontos do continente nos últimos três anos. Mas, na realidade, praticamente nada de efetivo resultou das deliberações do chamado Grupo de Cartagena, não só em decorrência de uma campanha surda movida contra uma frente latino-americana mas também das situações específicas das negociações que cada país concluiu ou vinha encaminhando junto aos credores.

Uma nova tentativa de articulação foi feita na semana passada, às vésperas da abertura da assembleia anual do Fundo Monetário Internacional/ Banco Mundial. Brasil, Argentina e México constituíram em Nova York um grupo permanente de consultas, especialmente relacionadas à dívida externa. O grupo, já chamado G-3, propõe-se a realizar reuniões a cada seis meses, partindo do princípio de que, como diz o comunicado divulgado na última quinta-feira, "apenas medidas de ajuste interno não são suficientes para resolver o problema da dívida, que tem repercussões graves sobre a taxa de investimentos, o déficit público e a estabilidade de preços".

É oportuno lembrar que o México e a Argentina, não obstante venham procurando executar programas de ajuste recomendados pelo FMI, não se encontram em situação melhor do que o Brasil no que respeita aos três itens acima mencionados. Não são, portanto, receitas ortodoxas que irão resolver problemas que, para citar ainda o comunicado, "têm raízes nos desajustes da economia

internacional, pelo que se requer o exercício da co-responsabilidade de devedores e credores num cenário de crescimento compartilhado".

O G-3, dessa forma, é um instrumento para criação de um canal direto de diálogo com o Grupo dos 5, constituído dos grandes países industrializados (Estados Unidos, Japão, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha e França). O que se constata até agora é que, em todas as conferências econômicas de cúpula dos países desenvolvidos, o problema da dívida tem sido colocado em plano secundário. Quando muito, os chefes de governo dos países industrializados, fazem referências ligeiras a uma solução pela via do mercado ou à transformação de empréstimos em capital de risco, através de uma maior abertura ao capital estrangeiro.

Para que esse diálogo, a nível político, possa vir a ocorrer, é essencial que os grandes devedores se unam na defesa de posições comuns, não só "vis-à-vis" às instituições credoras privadas mas também com relação a organismos multilaterais. O comunicado,

aliás, faz menção específica à necessidade de elevar-se a curto prazo o capital do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A par disso, não só os países componentes do Grupo dos 3 mas também todos os países latino-americanos devem estreitar os seus vínculos econômicos. É verdade que, nos últimos anos, se vêm intensificando as visitas que os chefes de Estado dos países do continente têm feito uns aos outros, em busca de uma melhor integração, bem como os esforços para impulsionar o intercâmbio comercial no âmbito da América Latina.

Mas isso deve ser apenas o começo. A articulação do G-3, vindo depois da tentativa do Grupo de Cartagena, será de extrema utilidade para a articulação de mecanismos permanentes de consulta, com vistas a permitir, em um futuro não muito distante, a criação de um bloco latino-americano suficientemente forte para sentar-se à mesa de negociações com os países desenvolvidos e debater o redirecionamento do sistema monetário internacional.